

Revista de Ensino de Geografia

Desde 2010 - ISSN 2179-4510

www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br

Publicação semestral do Laboratório de Ensino de Geografia – LEGEO

Instituto de Geografia – IG

Universidade Federal de Uberlândia – UFU

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o v. 12, n. 22, jan./jun. 2021 da Revista de Ensino de Geografia, correspondente a mais um semestre de triste memória para nosso país, no qual se ultrapassou a marca de 500 mil mortos por Covid-19 no Brasil desde o início da pandemia, sendo mais da metade desses óbitos apenas no primeiro semestre de 2021.

Na apresentação do número anterior, lamentamos os mais de 200 mil brasileiros mortos até o final do segundo semestre de 2020. Durante a elaboração do presente n. 22 da REG, o número de vidas perdidas durante a pandemia mais que dobrou no país, alcançando médias diárias acima de 3 mil e, durante o mês de abril, picos acima de 4 mil. A partir de maio esses números começaram a cair, muito lentamente, chegando ao final do semestre ainda com dias totalizando cerca de 2 mil mortes. Redução esta, ainda que mantendo números muito elevados, que os epidemiologistas atribuíram aos efeitos da vacinação iniciada em janeiro de 2021.

O que significa que muitas e muitas das mortes pela pandemia poderiam ter sido evitadas se as vacinas tivessem sido adquiridas, produzidas e distribuídas de forma organizada segundo um plano nacional de emergência coordenado pelo Ministério da Saúde e através de comitê integrado pelos entes da federação desde o segundo semestre de 2020, quando se iniciou a produção de imunizantes testados e aprovados por diferentes fabricantes. Além de campanha nacional permanente de esclarecimento e convencimento da população sobre a gravidade da situação e os cuidados preventivos. Em vez disso, o que vimos foi a continuidade do negacionismo e campanhas de vacinação desorganizadas, com falta de doses para imunizar mesmo os grupos prioritários que, aliás, foram definidos conforme critérios de secretarias estaduais e municipais de Saúde, muitas vezes discrepantes. Com isso, chegamos ao final de junho de 2021 com cerca de 35% da população adulta vacinada com apenas uma dose dos imunizantes disponíveis e, menos da metade disso, apenas cerca de 12%, com o esquema vacinal completo de duas doses.

Que cheguemos melhor ao final de 2021 e possamos apresentar o próximo número da REG com boas notícias sobre uma realidade mais auspiciosa.

Contudo, professores, pesquisadores e estudantes de Geografia vêm enfrentando as adversidades da pandemia com trabalho contínuo, criativo e comprometido com o ensino. E o ensino remoto, imposto pela necessidade do isolamento ou distanciamento social para enfrentar a pandemia, tem aparecido como tema de vários trabalhos submetidos à REG durante esse período, reflexo da realidade atual e do esforço para fazer recuar com segurança os limites que ela tem nos imposto.

Assim, este n. 22 da Revista de Ensino de Geografia traz mais 14 artigos inéditos e 4 relatos de experiências e práticas. Pelo que a REG agradece aos seus autores e aos avaliadores pelas contribuições e também parabenizando a todos pelo trabalho na realização de mais esta publicação. São submissões cujas avaliações foram concluídas com recomendação para publicação, algumas com as correções ou adequações recomendadas, dentre as recebidas entre setembro de 2020 e junho de 2021. Novamente, cumpriu-se a meta de concluir a avaliação com parecer final e publicação das contribuições aprovadas até, no máximo, o semestre seguinte ao da submissão. Aos autores que submeteram seus artigos ou relatos a partir de março de 2021 e não receberam resultados sobre os mesmos, informamos que ainda se encontram em processo ou na fila de avaliação, o que deverá ser concluído ainda neste semestre para, uma vez aprovados, integrarem o próximo número da REG.

Neste n. 22, mais uma vez, entre artigos e relatos, temos uma ampla variedade de temas e enfoques teóricos sobre o ensino da Geografia em diferentes contextos e situações, tais como: a disciplina escolar nos anos iniciais do ensino fundamental e sua inserção no âmbito das Ciências Humanas no período de alfabetização e letramento; jogos digitais e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação; abordagens decoloniais sobre patrimônio cultural e América Latina; o RAP na perspectiva de professores; o ensino no contexto da pandemia de Covid-19; desafios para o ensino de geografia na próxima década; projeto interdisciplinar de ensino no estudo da cidade; e educação inclusiva.

Desejamos boa leitura, com votos de vida longa com saúde plena para todos!

Antonio Marcos Machado de Oliveira
Sérgio Luiz Miranda
Editores